

W
Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

31 DE DEZEMBRO DE 2008

PRESIDENTE	- JOSÉ LOPES SILVANO
VEREADORES PRESENTES	- NUNO MANUEL MACEDO PINTO DE SOUSA - ANTÓNIO JOSÉ PIRES ALMOR BRANCO - MARIA DA GRAÇA FARIA CALEJO PIRES - MARIA GENTIL PONTES VAZ - JORGE DO NASCIMENTO LOPES - JOSÉ ASSUNÇÃO LOPES MAÇAIRA
VEREADORES AUSENTES	- NENHUM
SECRETARIOU	- LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA - DIRECTOR DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS
HORA DE ABERTURA	- 09 HORAS
ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR	- APROVADA POR UNANIMIDADE, DISPENSANDO A SUA LEITURA POR TER SIDO PREVIAMENTE DISTRIBUÍDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO.
OUTRAS PRESENCAS	- JORGE EDUARDO GUEDES MARQUES – DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE FOMENTO E INFRA-ESTRUTURAS
LOCAL DA REUNIÃO	- BIBLIOTECA MUNICIPAL, SALA SARMENTO PIMENTEL

ANTES DA ORDEM DO DIA

Convite da Junta de Freguesia de Mirandela.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Só queria agradecer à Junta de Freguesia de Mirandela, o convite que nos endereçou e que nos enviou para a Câmara Municipal no dia 19, mas infelizmente só ontem é que o recebi um dia depois do evento, não sei os motivos do atraso, mas não é a primeira vez que isto acontece, obviamente a culpa pode estar noutra organismo, nomeadamente nos Correios, mas perante todos os contactos que a Câmara têm nossos, julgo que bastaria um telefonema para dar conhecimento que haveria correspondência e onde a mesma poderia ser entregue.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª Gentil Vaz perguntou: É um convite de quê?

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA respondeu: É um convite para a atribuição dos prémios de mérito.

----- O Senhor PRESIDENTE perguntou: Vocês já receberam?

----- A Senhora Vereadora Gentil Vaz respondeu: Eu ainda não recebi nada, soube no próprio dia.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Eu recebi dessa forma, como também posso dar conhecimento de um e-mail que recebi no dia 11 de Setembro desta Câmara, de um convite efectuado pelo CTM para a sua "Gala Anual", no dia 5 de Setembro, seis dias depois e isto por e-mail.

----- A Senhora Vereadora Gentil Vaz perguntou: E foi o CTM que lhe enviou o convite?

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA respondeu: Não, o CTM enviou para a Câmara ao meu cuidado, o convite diz "Vereador Arq.º Nuno de Sousa", e seis dias depois o e-mail foi enviado para mim. É só para dar conhecimento.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Convite da Associação de Caça e Pesca do Cachão.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Queria agradecer também à Associação de Caça e Pesca do Cachão o convite que nos endereçou.

----- O Senhor PRESIDENTE perguntou: Esse chegou da Câmara a tempo?

V
H

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA respondeu: Esse chegou, muito atempadamente, tenho pena que o Senhor Presidente não pudesse estar presente, mas estavam lá alguns dos seus amigos.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Não posso estar em todo o lado, nesse dia tinha de estar em quatro sítios.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Certamente já esta a par do que foi discutido.

Quería chamar a atenção e dar conhecimento ao Executivo, porque pode eventualmente encetar o que for necessário para melhorar as situações que eu vou passar a descrever e que tem a ver com a barragem do Cachão:

Há falhas na conduta e pelo que fomos informados, já foram enviados ofícios à Câmara, ou à da Protecção Civil, seria bom de alguma forma procurar melhorar os problemas e considerando a escassez de água que vai existindo por todo o lado, ter uma conduta a desperdiçar água, certamente não é a melhor solução.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Eu só estou admirado sobre essa, alguém de colocar essa questão, essa a conduta não é da população é do Complexo Agro-Industrial do Cachão os donos do Complexo é o Presidente da Câmara de Mirandela e de Vila Flor a representar as respectivas Câmaras, não é da população.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Independentemente de quem seja o proprietário da conduta, certamente também tem que se saber fazer a manutenção da mesma.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Não sei o que isso tem a ver com a população.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Não tem nada a ver com a população, tem a ver com o facto de que estamos perante um património que é pertença de duas Câmaras e que as Câmaras deviam zelar um pouco mais por esse património, e também a falta de manutenção da linha de água que dá para a barragem.

Há caminhos também na zona envolvente por limpar, isso já afecta mais o povo. E obviamente a mesma Associação anseia pela disponibilização de uma Sede, que neste momento tem um espaço partilhado, acho que se houver essa oportunidade em que algum edifício possa ser disponibilizado à Associação, certamente que eles ficaram gratos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Suplemento do “Mensageiro de Notícias”.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Quanto a uma das últimas reuniões, foi pedido valores sobre um suplemento que saiu no “Mensageiro de Notícias”, o Senhor Presidente comprometeu-se a entregar essa factura.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Mandei entregar aos serviços.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Mas até à data não recebemos nada, e acrescer a essa factura, agradecia também já agora, relativamente ao suplemento publicado no “Jornal Nordeste”.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Candidaturas ao QREN.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Quanto às candidaturas ao QREN, pretendíamos saber quais são e qual é o ponto de situação relativamente às mesmas.

----- O Senhor Vereador ANTÓNIO BRANCO informou que na próxima semana já estarão publicadas na página da Internet, o relatório sobre essas candidaturas, com toda a informação, com os planos de acção, em princípio segunda ou terça-feira, estará toda publicada.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Mas pode ser enviado por escrito.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Requerimento das Transferências Financeiras para as Juntas de Freguesia.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Quanto ao requerimento que apresentamos sobre as transferências financeiras às Juntas de Freguesia, entre 01 de Janeiro e 03 de Dezembro, já têm aí a resposta?

Isso foi há duas reuniões atrás.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Os Serviços entenderam não fazer, é duplicar os resultados, tem que os apresentar na próxima semana, porque encerram as contas hoje, acho que o mais correcto independentemente da oportunidade do requerimento é terem desde 01 de Janeiro até 31 de Dezembro.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Concordo plenamente consigo, obviamente que entre 03 de Dezembro e 31 de Dezembro, muitos pagamentos podem ser efectuados, o que nós pretendíamos era a leitura naquele preciso momento.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: De 01 de Dezembro até 31 de Dezembro, pode fazer a leitura que quiser, constam lá as datas.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Veremos então depois. Obviamente que muitos pagamentos poderão ser efectuados nessa altura, para sossegar as hostes.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Nova Localização para o Pólo Escolar.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: O Senhor Presidente falou numa nova localização para o Pólo Escolar, na Assembleia Municipal, nomeadamente, localizada por trás da Reginorde, num terreno de 5 hec por 600.000,00€ (seiscentos mil euros).

Pretendíamos ter mais informação sobre essa mesma mudança de localização do Pólo Escolar, já há algo em concreto da aquisição desse terreno, ou foi apenas algo para sossegar a Assembleia Municipal.

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Eu acho que foi para se sossegar a si próprio, eu o que disse na vasta informação se a ouviu, é que na primeira semana de Janeiro trazia a esta Câmara Municipal, quer a compra do terreno, quer a justificação dos fins do terreno, na primeira reunião de Janeiro terá toda essa justificação, para eventual aprovação ou reprovação.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Nessa altura falamos. Mas mantêm o outro?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Nessa informação estarão justificadas todas essas questões.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Eu como já pude explicar, os normativos referem 375 alunos máximos, 15 salas de aulas, que inclui também 3 Jardins-de-infância.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Sabe que nós não fazemos nada sem primeiro consultar a D.R.E.N..

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Quiosque na Rua Afonso III.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Relativamente ao Quiosque que está na Rua Afonso III, junto à praça de táxis, o mesmo estará dimensionado para que o concessionário do actual Quiosque possa usufruir dele?

----- O Senhor Director do Departamento de Administração Geral e Finanças autorizado a intervir respondeu: Numa das próximas reuniões de Câmara posso trazer essa informação em concreto, com a cópia do contrato.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Avaliação Ambiental.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Quanto à Avaliação Ambiental e às respostas obtidas, queria agradecer ao Senhor Director a resposta que entregou por escrito, de facto a Divisão do Ambiente não existe, reconheço esse lapso da minha parte.

Todavia reitero a questão e mantenho o meu pedido à Divisão de Serviços Urbanos para que me possa informar sobre essa matéria.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Deslocações do Senhor Presidente e Vereadores a Tempo Inteiro.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Quanto à Agenda e algumas visitas efectuadas pelo Senhor Presidente da Câmara e Vereadores a Tempo Inteiro, conforme é referido no boletim, relativamente à deslocação a Barcel.

Quería que ficasse registado em acta que estas deslocações, deduzimos em oficiais, por estarem aqui disponibilizadas, têm sido efectuadas sem o obvio conhecimento da Vereação em regime de Não Permanência, e lamentamos que este tipo de atitude seja tomado, considerando que algumas dessas intervenções são aprovadas por unanimidade neste Executivo e que os convites tenham que passar pelo "lápiz azul", se é que foi a Junta que efectuou o convite.

Relativamente à Agenda anterior, não sabia que o troço de estrada que está entre o Cachão e Vilarinho das Azenhas e que pertence ao Município de Vila Flor, era agora de Mirandela.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Falta de Saneamento em Vale de Maior.

----- O Senhor Vereador Dr. JORGE LOPES disse: Gostaria de manifestar aqui o descontentamento de alguns residentes de Vale de Maior, pela falta de saneamento nesta localidade e não se vislumbra que no próximo ano se realize esse investimento.

W
L
L

----- O Senhor PRESIDENTE perguntou: Como chegou à conclusão que não se vislumbra, explique-nos lá?

----- O Senhor Vereador Dr. JORGE LOPES disse: Não vi nenhuma rubrica orçamental que contemplasse esse investimento

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Não tem que estar, existe uma rubrica de orçamental, para orçamentos no geral. Eu posso-lhe dizer que no próximo ano terá o início de saneamento em Vale de Maior.

Se ler o Plano e Orçamento, só tem uma rubrica geral, sobre verbas de orçamento.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Vale de Maior não sofreu alterações de saneamento?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: De saneamento não.

----- O Senhor Vereador Dr. JORGE LOPES disse: Vem na Agenda de Janeiro o calcetamento do cruzamento da Bouça. Já começaram ou acabaram esses trabalhos?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Sim já começaram os trabalhos. É a Junta Freguesia, a Bouça faz metade e esperamos que Vale de Gouvinhas faça outra metade, pelo menos fica a metade da Bouça, para a população é bom que se faça lá sempre coisas, se não se entendem os órgãos políticos, que sirva a população.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Relatório do Ranking das Câmaras Municipais.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Por acaso não têm cópia do relatório que a Sapó Local juntamente com a Universidade do Minho fez sobre os sites da Internet das Câmaras Municipais?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Não, mas podemos saber.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Do resultado final, houve um ranking em várias áreas.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Pedir ao Chefe de Gabinete que saiba desse relatório e envie para a próxima reunião.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Foi efectuado pelo "GÁVEA", até saiu nos jornais. Algumas Câmaras da zona ficaram até bem posicionadas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA

01 – Órgãos da Autarquia.

01/01 – Aprovação da Acta de 17 de Dezembro.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião do passado dia 17 de Dezembro.

01/02 – Comunicação do Senhor Vereador Hernâni Rodrigues.

----- O Senhor Director de Departamento de Administração Geral e Finanças, autorizado a intervir, leu a seguinte informação, de 28 de Dezembro de 2008:

“Hernâni Fernando Fernandes Rodrigues, vereador independente eleito por este concelho nas listas do CDS/PP nas últimas eleições, vem por este meio comunicar a V. Exa. que, por motivos profissionais, deixa de exercer o referido cargo a partir de 29 de Dezembro de 2008.

Sem outro assunto.

Com os melhores cumprimentos.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – D.U.A. – Secção de Obras Particulares.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 23 de Dezembro, pelo Senhor Presidente que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 24/08

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 15 de Dezembro e 23 de Dezembro de 2008, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

po
ma

Obras Particulares – Licenciamentos Deferidos

70/08 – Victor Manuel Bessa Pires – Construção de um armazém – Zona Industrial – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 25/08

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 15 de Dezembro e 23 de Dezembro de 2008 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Autorizações de Utilização Deferidas

199/08 – Amadeu dos Santos Cruz – Habitação – Bairro S. Martinho, n.º 146 Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – D.F.I. – Secção de Obras Municipais.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, actualizado em 23 de Dezembro, que se dá por reproduzido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/03 – O.A. – 9.ª Modificação Orçamental, 8.ª Alteração ao Orçamento da Despesa e PAM - 2008.

----- Foi presente a 9.ª Modificação ao Orçamento e 8.ª Alteração à Despesa e ao PPI/PAM com reforço de 183.200,00€ de despesas correntes e 94.600,00€ PAM.

----- O Senhor PRESIDENTE autorizou por despacho a mencionada 9.ª Modificação ao Orçamento, a que a 8.ª Alteração à PAM – 2008, nos valores indicados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

03 – Contabilidade – Tesouraria – Balancete.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 30 de Dezembro de 2008 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	228.123,91€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	814.234,52€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.042.358,43€
DOCUMENTOS-----	4.046,48€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

04 - Secção de Aprovisionamento.

Autorizações de Despesa – Requisições.

----- Foi presente a informação n.º 26/S.A./08 de 26/12/2008 da Secção de Aprovisionamento:

Para conhecimento da Câmara Municipal e em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal e de acordo com o Despacho do Senhor Presidente, ambos de 26 de Outubro de 2005, informa-se que foram autorizadas por competência delegada, as requisições n.ºs 3628 a 3629, 3636 a 3638, 3640, 3642 a 3644, 3646 a 3648, 3651 a 3656, 3669 a 3570, 3672 a 3674 no valor de 19.881,98€, referentes ao período de 15 a 26 de Dezembro de 2008, pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores a Tempo Inteiro, nos montantes a seguir mencionados:

Senhor Presidente -----	1.068,48€
António José Pires Almor Branco -----	8.049,69€
Maria Gentil Pontes Vaz -----	3.742,81€
José Assunção Lopes Maçaira -----	7.021,00€
As requisições de valor inferior a 200,00€ -----	710,21€
As requisições de valor superior a 200,00€ -----	19.171,77€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

05 – Secção de Contabilidade – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal n.º 26/2008 de que a seguir se transcreve:

Em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005, informo o Executivo que, no período de 16 a 30 de Dezembro de 2008, foram efectuadas as seguintes autorizações de pagamento:

Informação n.º 26/2008

Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas.....	1.177.202,05€
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria.....	4.749,43€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

06 – Pedido de Subsídio – Fábrica da Igreja Paroquial de Barcel.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 27192 de 12/12/2008, com o seguinte teor.

“Como o Senhor Presidente conhece e sabe, a Igreja matriz da povoação de Barcel, necessita de obras de conservação e restauro.

Assim vínhamos por este meio solicitar a esta autarquia, a que V. Excia preside, um subsídio de 19.000,00 (dezanove mil euros) para:

- Substituição do forro de toda a igreja;
- Adaptação e restauro do Altar Mor, conforme traça original, já que foi abusivamente adulterado;
- Limpeza de altares laterais;
- Gradeamento em madeira, das escadas do coro;

Como o trabalho não é todo executado no ano de 2008, propúnhamos a V. Excia, que o apoio da autarquia fosse dividido em duas tranches de igual valor.

Junto fotografias, que evidenciam aquilo que foi exposto.

Com os melhores cumprimentos,”

----- O Senhor Presidente em 12/12/2008, exarou o seguinte despacho:

“À reunião após cabimento de 9.000€ em 2008 e 10.000€ em 2009.”

----- Processo despesa n.º 2923 de 23/12/2008.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: É interessante que todos os pedidos de subsídio trazem sempre o mesmo pedido, isto é o requerente apresenta sempre a vontade que o subsídio seja desdobrado em duas tranches, acho bem que ele esteja consciente disso.

Só queria apelar e já tive oportunidade de falar com o Senhor Padre Delfim, relativamente a esta matéria, que a Capela da Longra também merecia uma urgente, embora mais modesta intervenção, mas urgente porque tem um Altar interessante. Contudo o edifício em si, apresenta algumas deficiências, quer nas paredes, quer na cobertura, chovendo lá dentro. Já não falo pelo facto de ser utilizada também por algumas famílias que vivem na Longra, que são poucas mas que pelo facto de se tratar de um Património Religioso, que merecia ser preservado.

Chamava ainda a atenção, embora não esteja relacionado com este subsídio, mas apelava ao Senhor Presidente no sentido de eventualmente havendo essa disponibilidade, de encetar esses contactos junto de um outro Pároco, que é o Pároco responsável pela Paróquia de Quintas, Igreja essa que também necessita de uma urgente intervenção.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: O Senhor Presidente nunca faz contactos com os Párcos, se estes quiserem alguma coisa da Câmara, as Comissões Fabriqueiras é que têm que efectuar o contacto com o Senhor Presidente e com a Câmara.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Nós sabemos que o Senhor Presidente goza de um relacionamento também próximo, é natural.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Não sei quem é o Pároco de Quintas.

----- O Senhor Vereador Dr. JORGE LOPES disse: É o Pároco Pimparel.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Já me foi pedido para várias, mas para Quintas nunca foi pedido nada, deve ser porque tem outras prioridades.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Não impede que o Senhor Presidente encete esse contacto.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Eu se tivesse dinheiro para as que me pedem e para as que eu queria dar, não tinha nenhum problema.

10
ma

Aguardo por essa situação. Em relação à anterior, a única coisa que me pediu o Padre Delfim foi que prioridade das prioridades para ele era esta e não a outra e por isso eu respeito as prioridades do Pároco.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Obviamente que uma Igreja é sempre prioritária a uma Capela, congrega mais pessoas. Mas apenas faço esse apelo, porque efectivamente é uma pequena Capela mas que tem um Altar muito interessante.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Barcel, no valor de 9.000,00€ (nove mil euros), neste ano de 2008 e os restantes 10.000,00€ (dez mil euros) no ano de 2009, para os fins solicitados.

DEPARTAMENTO DE FOMENTO E INFRAESTRUTURAS

07 – E.N. 15 – Beneficiação entre Mirandela (Km 179,400) e o Limite de Concelho.

----- Pela Técnica Superior da Divisão de Hidráulica e Vias de Comunicação em 24/11/2008, foi emitida a seguinte informação:

“A obra em epígrafe, consignada em 26-01-2006, à firma Higino Pinheiro & Irmão, Lda., pelo montante de 2.187.669,16 €, e um prazo de execução de 12 meses, encontra-se em fase de conclusão.

Na empreitada estava prevista a pavimentação da faixa de rodagem com uma camada de pré-regularização em mistura betuminosa densa e uma camada de desgaste em betão betuminoso, numa área estimada de 105.840,00 m².

Após a medição dos troços pavimentados a tapete e a cubos de granito, a soma das áreas pavimentadas perfaz o total de 108.320,10 m².

Em virtude de a área pavimentada ser de 108.320,10 m², em vez de 105.840,00 m², previstos em concurso, originou trabalhos a mais de 2.480,06 m² de área de tapete. Mais se informa que o consumo de pré-regularização previsto, era de 185,5 Kg/m², e na realidade o consumo foi de 188,1 Kg/m², o que representa mais 267 ton, no total da área pavimentada, pelo que se solicita a homologação destas quantidades.

Por deliberação de 23-05-2007, foi aprovada a substituição do pavimento em betão betuminoso, por calçada em cubos de granito com dimensões de 0,11x0,11x0,11 m, nas aldeias de Vilar de Ledra e no Romeu, ao preço de 12,40 €/m², incluindo a escarificação do pavimento existente, o que representou um acréscimo de custo de 18.760,00 €.

A área correspondente ao pavimento em cubos de granito, é de 5.549,68 m², que representa 46.450,82 €, aos preços unitários da proposta, para aplicação das duas camadas de betão betuminoso.

A execução deste trabalho, ao preço acordado com o empreiteiro (12,40 €/m²), para a mesma área correspondente em cubos de granito, representa 68.816,03 €.

A diferença entre 68.816,03 € e 46.450,82 €, é de 22.365,21 €, cujo valor é superior ao valor autorizado (18.760,00 €), em 3.605,21 €, sendo necessário a sua aprovação.

O valor de 46.450,82 € previsto em tapete, mais o montante de 18.760,00 €, aprovado em 23-05-2007, como acréscimo de valor para a execução de calçada, totaliza 65.210,82 €, e que se encontra discriminado no auto n.º 15 TM.

Para além da faixa de rodagem, e por ordem superior, pavimentou-se também bermas e valetas, em cubos de granito com uma área total de 1.371,13 m², cujo valor corresponde a 17.002,01 €. Foi ainda necessário proceder ao levantamento e reposição da calçada existente, para se fazer uma correcta concordância da calçada nova com os arruamentos existentes, numa área de 745,55 m², com o valor de 4.473,12 €, ao preço unitário de 6,00 €/m², acordado com o empreiteiro.

Apresenta-se o auto 15 TM no valor de 65.210,86 €, referente a trabalhos de calçada de substituição, já aprovados, e o auto 16 TM, no valor de 25.080,31 €, referentes a trabalhos de calçada, para aprovação.

Refira-se ainda que com a realização destes trabalhos a mais, o valor acumulado de trabalhos a mais e a menos representa, até esta data, 4,64 % do valor da adjudicação, prevendo-se que o valor dos trabalhos a mais a realizar no total da empreitada, seja inferior ao valor dos trabalhos a menos.

À consideração Superior.”

----- O Chefe de Divisão de Hidráulica e Vias de Comunicação em 27/11/2008, emite a seguinte informação:

“Concordo.

À consideração superior.”

----- O Senhor Director de Departamento de Fomento e Infraestruturas em 27/11/2008, emitiu a seguinte informação:

“Em resumo a presente proposta traduz, essencialmente, o seguinte:

- a aprovação de mais 2480,06m² de área de pavimentação que só foi possível apurar com a medição final da estrada.
 - a aprovação de mais 267 toneladas de massas de regularização dado que o consumo previsto de 185,5 kg/ m² foi ligeiramente ultrapassado e se verificou ter sido de 188,1 kg/m².
 - a aprovação de 3605,21€ correspondentes a trabalho de substituição (de tapete por cubos) que foi além dos 18760,00€ que já havia sido aprovados.
 - a aprovação de trabalhos a mais no valor de 17002,01€ mais 4473,12€ correspondentes a calçada de cubos que foi considerado oportuno realizar.
- Propõe-se a aprovação da proposta.”

----- O Senhor Vice-Presidente remete o documento à Divisão de Hidráulica e Vias de Comunicação, para que seja dada nova informação sobre o referido assunto.

----- A Técnica Superior da Divisão de Hidráulica e Vias de Comunicação em 28/11/2008, emitiu a seguinte informação:

“A obra em epígrafe, adjudicada à firma Higino Pinheiro & Irmão, Lda., pelo montante de 2.187.669,16 € e um prazo de execução de 12 meses, encontra-se concluída.

A obra teve 5 prorrogações de prazo a título gracioso, sendo que a última aprovada concedeu o prazo até ao dia 28-11-2008.

Após a medição dos trabalhos executados, verifica-se que há:

- **Trabalhos a mais** no valor de 150.312,62 €, o que representa 6,98 % do valor da adjudicação. Destes trabalhos a mais 4.830,00 €, encontram-se discriminados no auto 19 TM, carecem de aprovação, pelo que se solicita a sua homologação.

- **Trabalhos a menos** no valor de 378.913,08 €, que se referem a quantidades de trabalhos que não foram atingidas, ou não realizadas, entre os quais o alargamento de ambos os pontões.

- O valor acumulado dos trabalhos a mais e a menos representa -10,34 %, relativamente ao valor da adjudicação.

- Com o auto 19 TM apresenta-se a **conta final da obra**.

À consideração Superior.”

----- O Chefe de Divisão de Hidráulica e Vias de Comunicação em 28/11/2008, emitiu a seguinte informação:

“Concordo.

À consideração superior.”

----- Pelo Senhor Director de Departamento de Fomento e Infraestruturas em 28/11/2008, foi emitida a seguinte informação:

“À aprovação superior.”

----- O Senhor Vice-Presidente exarou o seguinte despacho:

“À reunião, para aprovação dos presentes trabalhos a mais e a menos e a conta final da obra.”

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Ontem tive a oportunidade de fazer este troço, de facto é de felicitar o Executivo pela conclusão do mesmo, acho que a área correspondente ao pavimento em cubos de granito foi uma boa solução, nas zonas urbanas das duas aldeias, quer de Jerusalém do Romeu, quer de Vilar de Ledra.

As marcações ainda vão ser pintada naqueles troços?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que a obra ainda não está completa, faltam aqueles parques em Vilar de Ledra.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Sim, não está 100% concluída.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que o que houve foi uma substituição da faixa que estava prevista para ser pavimentada e foi substituída por cubos, com pequenos acrescentos mas depois adiámos as envolventes, nomeadamente, as passeadeiras e mais algumas coisas.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Relativamente às guardas, eu reparei que as mesmas e felicito o facto de elas terem as saias inferiores, que em muito protegem os motociclistas. Mas de facto é uma solução importante.

Contudo, eu reparei que em algumas secções, e considerando os pormenores tipo que existem do Instituto de Estradas, não me parece estarem correctos, isto é, nalguns sítios a folga que essa saia deve ter em relação ao piso é no máximo de 5 cm, segundo a informação que tenho aqui e aparenta ter mais e ao ter mais é o suficiente para meter um pé e obviamente já sabemos o que é que acontece, aquilo são lâminas, por muitas dobras que tenha causa danos muito sérios.

Outra situação que pude reparar é que esta saia arranca na extremidade no último poste, ou devia arrancar no último poste, antes que a guarda superior fazer a inclinação, o que acontece é que temos situações onde existem postes depois da saia, o que não faz sentido porque já por si só esse poste tornasse uma lâmina cortante.

Como também notei essas situações nalguns sítios onde há drenagem de valetas, o espaço da valeta ficou totalmente aberto, isto é, a saia foi interrompida. Eu julgo que a água pode correr na mesma por baixo da saia, porque há o canal da valeta, mas é mais um espaço-mas certamente poderão estar perfeitamente de acordo com os normativos.

Quanto à redução dos trabalhos previstos, nomeadamente, dos pontões foi uma decisão técnica ou uma decisão política, a não realização desses trabalhos, o alargamento de ambos os pontões?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que a única alteração que essa obra teve foi mesmo a que falou, ou seja, a alteração por cubos em ambas as aldeias, de resto todas outras soluções quer de inclusão ou exclusão são por sugestão técnica, nem faria sentido de outra forma.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: E porque é que não foi feito o alargamento dos pontões, então, sendo essa uma decisão técnica?

----- O Senhor Director de Departamento de Fomento e Infraestruturas Eng.º Guedes Marques respondeu: Os pontões acima de tudo tinham um fosso de consolidação e após consulta feita à própria EP, não justificaria nenhuma intervenção específica,

poderíamos correr o risco de pagar ao empreiteiro um trabalho quase insignificante, porque os pontões não são estáveis. Nessa medida e pelo conselho da EP é que foi proposta a exclusão desses trabalhos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, em conformidade com as informações supratranscritas, aprovar os trabalhos a mais referentes aos autos 15 TM, 16 TM e 19 TM, no valor global de 76.361,17€ (setenta e seis mil trezentos e sessenta e um euros e dezassete cêntimos), a trabalhos a menos no valor de 378.913,08€ (trezentos e setenta e oito mil novecentos e treze euros e oito cêntimos), bem como a conta final da obra.

08 – Requalificação das Margens da Ribeira de Carvalhais – Ecoteca.

----- Retirado da Ordem de Trabalhos.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Desejo a todos um Ano Feliz, têm todos ali pelo menos uma fatia de Bolo Rei e um copo de vinho do Porto para festejarmos, merecemos só pelo facto de nos levantarmos a esta hora.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5 – A/02, de 11 de Janeiro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim Luís Mário Vieira Maia, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 09 horas e 40 minutos.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



DR. JOSÉ MARIA LOPES SILVANO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
GERAL E FINANÇAS



DR. LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA